Cinenasescola

PISTAS PEDAGÓGICAS

estudantes





UFRJ · Educação UFRJ · CFCH UFRJ · CINEAD LITT 20 anos · rede kino · cinemateca mam rio · CAPES · CNPq · FAPERJ Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

SOBRE O FILME



Realização: Grupo de Pesquisa ECOS - Educação e Cinema com os Territórios e VERdeCINE - Festival Socioambiental de Filmes
Estado/País: MG/Brasil
Ano: 2025
Gênero: Documentário
Duração: 3 min
Classificação Indicativa: Livre

Meu nome é água viva é um filme coletivo produzido pelos alunos da Escola Municipal Oscar Botelho - Lavras, Minas Gerais - a partir de uma oficina de cinema realizada pelo Programa de extensão criação e pesquisa Educação e Cinema com os Territórios - ECOS/UFSJ - em parceria com o VERdeCINE - Festival de Cinema Socioambiental de Lavras - MG. O filme foi produzido tendo como metodologia o percurso audiovisual corpo-água, disponível na plataforma da rede KINO. A página completa do percurso pode ser visualizada em https://sites.google.com/view/arquivokino/semin%C3%A1rio-contrapartida-2025/corpo-%C3%A1gua?authuser=0

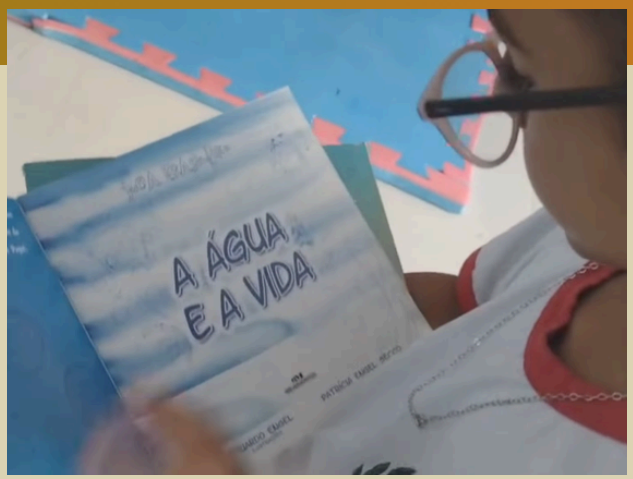


VOCÊ SABE O QUE É UMA SINOPSE?

No cinema, é um resumo curto que, de maneira literal, conta sobre a história central, personagens principais, localidade e qualquer outra informação relevante para a narrativa contada.



SINOPSE



No filme *Meu nome é água viva*, as crianças registraram diferentes experiências com a água em sua escola: paredes, torneiras, copos, garrafas, poças, desenhos que água faz no piso, livros sobre a água na biblioteca, entrevistas com as cozinheiras na cozinha, brincadeiras com a água...

ATENÇÃO NA TELA!



No fotograma ao lado, uma menina dança com a água e como se fosse a água - tendo como fundo uma parede azul de sua escola – que também nos lembra água. Quais movimentos a água faz? Quais os sons da água? Como nosso corpo imita os movimentos e sons da água? Como a câmera pode imitar esse movimento? Brinque de filmar e gravar isso em sua escola. Já no fotograma seguinte, as crianças brincam de criar filtros para as filmagens com anteparos coloridos. Procure materiais na sua escola em que possa fazer isso também. Brincar de caleidoscópio com papéis transparentes, com plásticos, vidros e com a própria água. Como as imagens são alteradas por esse filtros? Quais cores a água pode ter?



JOGO DE **MEMÓRIA**



Em um dos fotogramas vemos as crianças indo até a biblioteca da escola em busca de livros que tem a água como assunto, tema e arte. E na sua escola? Existem livros ou filmes sobre a água? O que eles dizem? Faça um catálogo para facilitar o acesso de outras crianças a este material. Vocês podem também partir de um livro como inspiração para produzir seu filme. No fotograma abaixo temos um registro de quando as crianças decidem filmar a importância da água em nosso dia a dia e vão até a cozinha, filmam ainda outras materialidades da água, como o vapor. Lá elas conversam com a cozinheira, aprendendo a organizar perguntas, a fazer entrevistas e aprendem com o cinema sobre o consumo da água. E na sua escola? Onde está a água e como ela é consumida? Monte um roteiro de perguntas sobre o gasto da água na sua instituição e organize um mapa de locais e pessoas com quem você gostaria de conversar sobre este assunto.



O QUE É UM FOTOGRAMA?

Fotograma é um quadro único e estático de um filme. Um vídeo é composto por vários quadros (do inglês *frame*) que juntos, nos dão a impressão de movimento. Então, um fotograma é como se fosse uma fotografia capturada de um momento específico do filme!



VAMOS **IMAGINAR!**



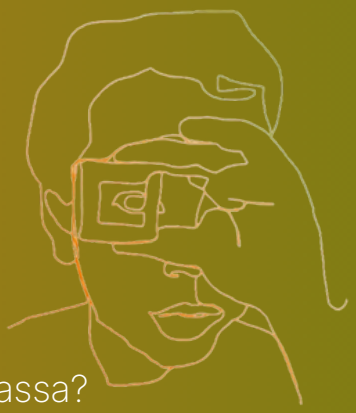
Este fotograma acima nos permite olhar para as potências estéticas da água. Um reflexo, uma textura, uma sensação... o que a agua é capaz de desenhar e refletir em superfícies? Como a água altera a materialidade das coisas? Como a água altera nosso estado afetivo? Como é um papel antes e depois de ser molhado? A terra, a grama, as folhas de uma planta, o piso da quadra... O que a água desenha e cria por onde passa em nós e em sua escola?

E *MISE-EN-SCÈNE*? SABE O QUE É?

Traduzindo do francês, "posto em cena", se refere a tudo que está colocado naquela cena. Parte do princípio que toda a organização visual ajuda na construção da narrativa e é intencional, não havendo nada "à toa" ou fora do lugar.

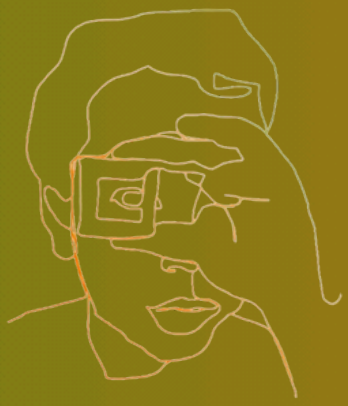


AGORA, PARA **APRENDER...**



Espero que esse filme, produzido em um contexto escolar, tenha sido uma rica inspiração para vocês! Percebe que os ambientes das escolas como os pátios, as salas de aulas, as bibliotecas etc também podem ser cenário de um filme? Pensando nisso, investigue esses ambientes na sua escola e responda: como a água atravessa a sua escola? Por quais lugares e objetos? Como ela transforma os lugares por onde passa?

E TAMBÉM **DESAPRENDER!**



Na escola, aprendemos que a água é insípida, incolor e inodora; essas são as propriedades da água que levamos conosco por toda a vida. Mas o que vemos é que as águas podem ser muito mais. Podem ser salgadas como o mar, a lágrima e o suor. Doces como a água de cachoeira ou de mina. Azuis, marrons, verdes, laranja-amareladas... As águas são muitas: no rio, no lago, na piscina, no riacho, no oceano, na torneira, na mangueira, na neblina, no copo, no filtro, na nuvem, na terra, na chuva, nas frutas, dentro e fora da gente... Como em seus ciclos, a água é "começo, meio e começo". A água pode refrescar, mas pode também aquecer. Enquanto o som de um riacho pode acalmar, o de uma onda é capaz de assustar. A mesma água que gera vida, pode extingui-la. Não existe vida sem chuva, mas também não existe vida com muita chuva. O que este filme te fez desaprender sobre o que conhecemos da água e suas propriedades?

ACESSE O FILME NA NOSSA PLATAFORMA:



Pista pedagógica produzida por **Fernanda Omelczuk**
Diagramação: **Jonathan Fernandes**
Coordenação: **Adriana Fresquet**

Realização: CINEAD 20 anos

UFRJ · Educação UFRJ · CFCH UFRJ · Kino · cinemateca mam rio · CAPES · CNPq · FAPERJ